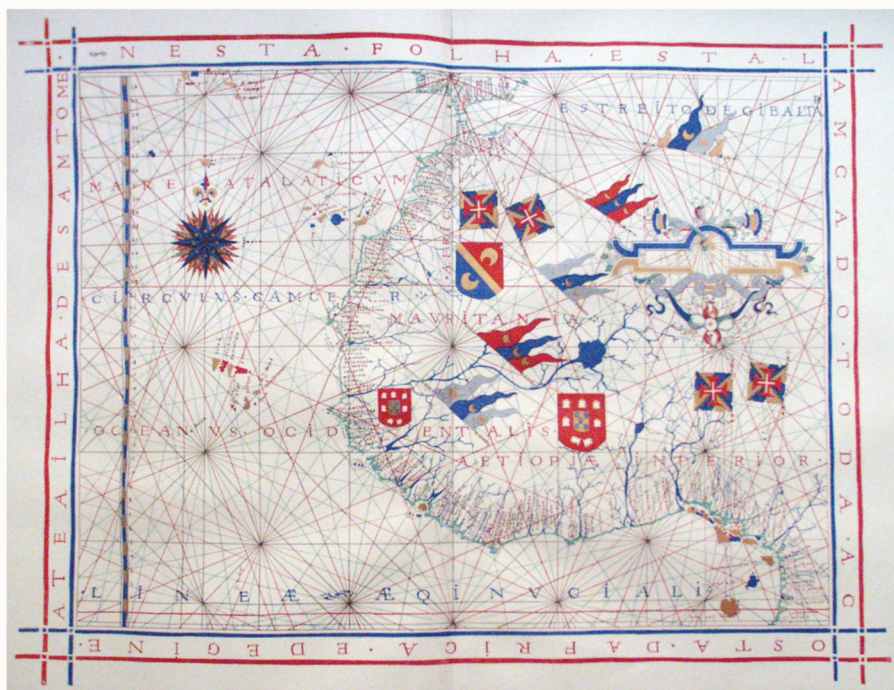


R

evista de História da Sociedade e da Cultura



Centro de História da Sociedade e da Cultura
Universidade de Coimbra

Duas Viagens Científico-Culturais a Marrocos

1. Entre 30 de Março e 7 de Abril de 2007, realizou-se uma viagem de estudo, científica e cultural, a Marrocos, por uma delegação constituída por 37 académicos (Alunos e Professores) da Universidade de Coimbra. Esta viagem proporcionou ainda o estabelecimento e aprofundamento de contactos com a Embaixada Portuguesa em Marrocos e com algumas instituições culturais e universitárias daquele país magrebino.

Foram visitadas as antigas praças luso-marroquinas de Mazagão, Safim, Azamor e Aguz que ilustram a presença histórica de Portugal, bem como as cidades de Casablanca, Rabat, Salé e Fez. No trajecto, em autocarro, entre estas cidades, os visitantes tomaram contacto com o mundo rural daquele país.

Chegados ao aeroporto de Casablanca, ficou desde logo à nossa disposição um autocarro que começou por circular por várias ruas e bairros casablanquenses, proporcionando aos visitantes uma visão global desta bela e moderna cidade marroquina.

De seguida, viajámos para Rabat, onde ficámos instalados num dos hotéis da cidade. A comitiva aproveitou ao máximo para conhecer a capital de Marrocos, visitando a Medina (a cidade velha), o mausoléu Mohammed V, o Palácio Real, a Catedral de São Pedro, a vizinha cidade de Salé e as ruínas da cidade romana de Cheila, nas proximidades de Rabat. No dia 2 de Abril, a comitiva foi calorosamente recebida pelo Senhor Embaixador de Portugal em Marrocos, no Instituto Camões, adstrito à embaixada portuguesa naquela cidade, e aí foram proferidas duas conferências, subordinadas aos seguintes temas: *A fundação da Dinastia de Avis na génese da presença portuguesa em Marrocos*, pela Prof. Doutora Maria Helena da Cruz Coelho; *Portugal e Marrocos, da Confrontação à Cooperação*, pelo Prof. Doutor João Marinho dos Santos. A apresentação dos conferencistas coube a Sua Excelência o Senhor Embaixador de Portugal, Dr. João Rosa Lã. A estas conferências estiveram presentes os 37 elementos da Universidade de Coimbra, várias personalidades portuguesas e marroquinas, alunos marroquinos que frequentam o Centro Cultural Português, em Rabat, a funcionar no Instituto Camões, sob a égide da Embaixada Portuguesa, e pessoas anónimas da cidade.

No dia 3, a comitiva partiu para Fez (geminada com Coimbra), uma das mais emblemáticas cidades da história de Marrocos. Sob a orientação de dois guias e a supervisão do Mestre Mohammed Nadir, visitámos os labirínticos bairros históricos da cidade, o bairro judeu e a sinagoga, as principais mesquitas, o templo de Moulay Idris, bem como a parte nova da cidade, onde se constatou a evolução que o país está a viver.

No dia 4, o grupo viajou para Mazagão, onde ficou instalado três dias. Ainda neste dia, fomos recebidos pelo Director Regional da Cultura de Marrocos, Dr. Azeddin Kara, o qual se dignou conduzir uma visita guiada à fortaleza portuguesa de Mazagão, classificada pela UNESCO património da Humanidade. Não foi sem uma certa dose de emoção e de espanto que a comitiva portuguesa admirou a imponência da bela obra arquitectónica desta cidade portuguesa, evacuada em 1769, para ir fundar Vila Nova de Mazagão, na Amazônia. Após a visita, foram proferidas duas conferências no interior da fortaleza, na Sala Chibia Talal, antigo celeiro da cidadela, uma pelo Prof. Doutor José Manuel Azevedo e Silva, intitulada *Retrato sociológico da cidade de Mazagão no momento da sua deportação para a Amazônia* e outra pelo Mestre Mohammed Nadir, *Marrocos e Portugal, de Ceuta a Mazagão (1415-1769). Uma Visão Global*.

No dia seguinte, o grupo deslocou-se à imponente fortaleza de Safim, que está em bom estado de conservação, sendo de destacar a beleza da muralha, do Castelo do Mar e da Catedral. Ainda neste dia, rumando a sul, chegámos à pequena mas estratégica fortaleza de Aguz, junto ao rio Tensift.

No dia 6, teve lugar a visita à historicamente importante fortaleza de Azamor, a reclamar obras de restauro, que se espera que o acordo entre os dois governos, assinado na última cimeira, possa viabilizar. Ao fim da tarde deste dia, o grupo regressou a Casablanca, considerada o coração económico de Marrocos.

No dia 7, a comitiva concluiu o programa desta viagem de estudo com uma visita a esta cidade nova, de estilo europeu. Em jeito de balanço, podemos afirmar que se registou uma enorme satisfação geral pelo êxito colectivo desta visita de estudo, pelo enriquecimento cultural de cada um, bem como pela boa impressão deixada junto das entidades e autoridades locais acerca da imagem da Universidade de Coimbra e de Portugal.

Esta viagem de estudo foi organizada pelo Instituto de História da Expansão Ultramarina, sob a responsabilidade do seu Director, Prof. Doutor José Manuel Azevedo e Silva, com a iniciativa e prestimosa colaboração do Mestre Mohammed Nadir. Recebeu o patrocínio da Reitoria, por parte do Senhor Pró-Reitor para a Cultura, Prof. Doutor João Gouveia Monteiro, e teve o apoio logístico da Senhora Vice-Reitora Prof. Doutora Cristina Robalo Cordeiro, e, em Marrocos, do Senhor Embaixador de Portugal e do seu Secretário, bem como do Senhor Director Regional da Cultura, Dr. Azeddin Kara.

2. Entre 26 de Fevereiro e 1 de Março de 2008, deslocou-se a Marrocos uma comitiva da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, constituída pelo seu Presidente, Prof. Doutor Carlos Ascenso André, pelos Prof. Doutores Maria Helena da Cruz Coelho, João Marinho dos Santos e José Manuel Azevedo e Silva e pelo Mestre Mohammed Nadir, para aí proceder à apresentação pública de dois livros sobre duas praças luso-marroquinas e para estabelecer relações com a Universidade de El Jadida (Mazagão) e com a Embaixada Portuguesa em Rabat.

A partida de Lisboa (via Madrid) ocorreu na tarde do dia 26 de Fevereiro, com chegada a Casablanca pelas 10 horas da noite. Na manhã do dia 27, o grupo aproveitou para conhecer um pouco da cidade de Casablanca, particularmente a sua mesquita (considerada a segunda maior do continente africano), a qual foi visitada e admirada por todos, pela sua grandiosidade e pela sua beleza arquitectónica e artística.

Cerca das 14h 30m, fomos transportados numa carrinha da Embaixada Portuguesa em Marrocos para a cidade de El Jadida (Mazagão). Pelas 16h, a comitiva coimbrã foi recebida pelo Reitor da Universidade de El Jadida, no seu gabinete, acompanhado pelos Decanos (Presidentes) de todas as Faculdades. Seguiu-se uma reunião de trabalho entre os representantes da Universidade de Coimbra e da Universidade de El Jadida, estando também presente o Secretário da Embaixada Portuguesa, Dr. Pedro Marinho da Costa.

O Reitor, Professor Mohamed Kouam, proferiu uma locução de boas-vindas, na qual fez uma apresentação da sua Universidade (cursos leccionados, recursos humanos, projectos, infra-estruturas) enquadrada no

contexto de uma cidade com o seu passado histórico, estreitamente ligado a Portugal, e, ao mesmo tempo, não deixou de referir as potencialidades da cidade e da região da Duquela, na qual se insere, considerada, em termos agrícolas, a mais rica de Marrocos. Usou depois da palavra a Decana da Faculdade de Letras, Professora Fátima-Zahra Zryouil, a qual fez uma exposição detalhada sobre a sua Faculdade e teve palavras de apreço para com Portugal e os Portugueses.

Em seguida, tomou a palavra o Presidente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Prof. Doutor Carlos André, o qual apresentou um projecto de protocolo de colaboração, a vários níveis, entre as duas Universidades, insistindo, em particular, na disponibilidade da FLUC em colaborar na criação e funcionamento de um Curso de Estudos Portugueses na Faculdade de Letras de El Jadida. Pode acrescentar-se, hoje, que este protocolo já foi assinado.

O Secretário da Embaixada Portuguesa em Rabat, Dr. Pedro Marinho da Costa, na sequência de uma prévia troca de impressões, por via escrita e telefónica, manifestou grande interesse num projecto de levantamento do património histórico português em Marrocos, para o qual pediu a colaboração do Instituto de História da Expansão Ultramarina da FLUC. Por sua vez, o Prof. Doutor João Marinho dos Santos, na qualidade de Director deste Instituto, apresentou um esboço do desenvolvimento desse projecto e do seu faseamento, chamando a atenção para a importância do agenciamento dos necessários meios humanos e materiais para a sua cabal execução.

Pelas 18h do dia 28, no Instituto Camões – Centro Cultural Português, sob a égide da Embaixada Portuguesa em Rabat, com a presença do Senhor Embaixador João Rosa Lã, que presidiu ao acto, e com numerosa assistência, ocorreu a cerimónia de apresentação pública de dois livros: um, de que é autor José Manuel Azevedo e Silva, *Mazagão. Uma cidade luso-marroquina deportada para a Amazónia*, apresentado pelo Prof. Doutor João Marinho dos Santos; outro, da autoria de João Marinho dos Santos, José Manuel Azevedo e Silva e Mohammed Nadir, *Santa Cruz do Cabo de Gue D’Agoa de Narba. Estudo e Crónica* (edição bilingue, português e árabe), apresentado pela Prof. Doutora Maria Helena da Cruz Coelho. Os eloquentes textos de apresentação e apreciação crítica destas duas obras estão publicados nesta Revista, para os quais remetemos o leitor.

No dia 29, foi oferecido à comitiva de Coimbra um almoço pelo Senhor Embaixador João Rosa Lã. À tarde, visitámos as ruínas romanas de Cheila, o mausoléu de Mohamed V e a fortaleza de Loudeya.

O regresso ocorreu no dia 1 de Março de 2008, com partida de Casablanca (via Madrid), pelas 18h, aterragem em Lisboa cerca das 23h e chegada a Coimbra às 3h da madrugada do dia 2 de Março. Agradeço ao Mestre Mohammed Nadir a reconstituição de grande parte desta viagem de trabalho a Marrocos, o que possibilitou o enriquecimento desta notícia.

José Manuel Azevedo e Silva

Los estudios de Paleografía, Codicología y Diplomática consolidados en la Universidad de Coimbra

Los estudios centrados en los campos de la Paleografía, la Codicología y la Diplomática cuentan en Portugal con investigadores y docentes de primer orden. Baste recordar los nombres ilustres de João Pedro Ribeiro, de alguna manera su iniciador, o los más recientes, pero tristemente fallecidos, Prof. António Cruz, Prof. Avelino de Jesus da Costa, Prof. Isaías da Rosa Pereira (y su joven discípulo tan prematuramente desaparecido el Dr. António Guerra), Prof. A. H. de Oliveira Marques o los actuales Prof. José Marques, Prof. Helena da Cruz Coelho, Prof. Aires Augusto Nascimento, Prof. Armando Luís de Carvalho Homem y Prof. Maria José Azevedo Santos, entre otros. Y precisamente, en esta ocasión, quisiera detenerme de manera especial en considerar la aportación al mundo académico de la Prof. Maria José Azevedo Santos, recientemente nombrada Profesora Catedrática de la prestigiosa Universidad de Coimbra y miembro destacado de su Instituto de Paleografía y Diplomática, dirigido con tanto acierto por la mencionada Prof. Maria Helena da Cruz Coelho siguiendo los pasos de su predecesor y maestro el referido Prof. Avelino de Jesus da Costa.

La Prof. Maria José Azevedo Santos posee un curriculum que es, en primer lugar, brillante; extenso en actividades académicas y en